

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE CRICIÚMA –**

COMSEA

Nº07

14/08/2025

Ao décimo quarto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia); Beatriz Motta (UNISUL); Caroline Vicente Guidi (Procuradoria-Geral do Município); Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida); Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José); Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Gabrielle Moneretto (Secretaria Municipal de Saúde); Heluza Brunelli Justo (ABADEUS); Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE); Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa Nosso Fruto); Leandro da Silva João (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC); Lineane de Almeida (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC); Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10); Lívia Quarti Miguel (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC); Magda Helena Pizoni Nascimento (Gabinete do Prefeito); Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social); Pricila Romão M. Ávila (Escola Superior de Criciúma – ESU-CRI); Regiane Aparecida de Assis (Secretaria do Meio Ambiente – DMACRI); Rita Suse-laine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação); Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI); Vitória de Oliveira Chagas (Diretoria de Agricultura); Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria Municipal da Fazenda). Convidados (as): Emanuel Fernando Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC). Após a confirmação do quórum, a Presidente Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10) deu início à reunião, saudando os presentes e lembrando a necessidade das assinaturas da ATA nº 06/2025. Informou que alteraria a ordem dos pontos de pauta visando maior fluidez, optando por iniciar pela indicação de

32 um novo membro para substituir o representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais,
33 que comunicou seu desligamento do Conselho por e-mail. Relembrou que a situação já
34 havia sido compartilhada no grupo, solicitando indicações de nomes ou categorias para a
35 substituição, pedido que reiterou. A conselheira Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universi-
36 dade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) recordou que, na reunião anterior, se pronti-
37 ficou a buscar representantes de entidades LGBTQIAPN+ e negras, informando estar ain-
38 da em processo de encontrar uma pessoa para essa indicação. Relatou, ainda, que será ne-
39 cessária uma alteração no Regimento Interno, considerando a recente entrada de duas en-
40 tidades não governamentais e uma governamental. Informou que, após essas inclusões,
41 houve o desligamento de duas entidades não governamentais, sendo necessária, neste mo-
42 mento, a inclusão de mais duas entidades não governamentais para que a Secretaria de
43 Agricultura e Pecuária possa integrar o Conselho. A Presidente concedeu a palavra à con-
44 selheira Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social), para que esta re-
45 latasse sobre a publicação do Plano de Segurança Alimentar. Maria informou que, no dia
46 23 de julho — dias antes da data oficial de publicação no sistema SISAN – ADESAN —
47 enfrentou algumas dificuldades até a fase final do processo, mas confirmou que todos os
48 documentos foram oficialmente publicados. Expressou sua expectativa de que não haja
49 reprovações e que, neste momento, aguarda-se apenas a resposta da Câmara Intersetorial
50 de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) estadual. A Presidente propôs que na
51 próxima reunião seja discutido sobre o Plano junto a presença de um representante da
52 CAISAN. Foi sugerido pela conselheira Rita, que o mesmo também seja levado ao Pre-
53 feito, Sr. Vagner Espíndola. Tendo sido aprovada pela Presidente, principalmente porque,
54 de forma obrigatória, ao envolver os custos, deve ser passado ao Prefeito primeiramente,
55 visto que tudo que envolver custo necessitará da aprovação do mesmo. Dando sequência
56 aos informes, foi apresentado o evento AgroPonte, que está sendo realizado no Pavilhão
57 José Ijair Conti, com programação até o domingo, dia 17 de agosto. Foi informado tam-
58 bém sobre a realização de uma palestra sobre produção orgânica e agroecologia, promo-
59 vida pela Secretaria de Agricultura e Pecuária, que ocorrerá no dia 16 de agosto, às
60 14h30. A Presidente mencionou o Projeto de Lei nº 72/2025, de autoria do Vereador Ade-
61 mir Honorato, atualmente em tramitação na Câmara Municipal, o qual prevê a criação de
62 hortas comunitárias urbanas, sem fins lucrativos, em imóveis públicos. Projeto tem como

63 objetivo: incentivar a produção para autoconsumo; manter terrenos públicos utilizados e
64 limpos e estimular práticas sustentáveis e o respeito ao meio ambiente. A Presidente des-
65 tacou que considerou positiva a visibilidade dada à pauta, ressaltando, ainda, que há di-
66 versos terrenos públicos que poderiam ser aproveitados para essa finalidade. Foi delibera-
67 do entre os conselheiros que, em relação à proposta das hortas comunitárias, é fundamen-
68 tal atuar de forma integrada com a Secretaria de Educação, a Secretaria de Agricultura e
69 Pecuária, entre outras, visando à formação de uma comissão conjunta com o Vereador,
70 responsável por dar encaminhamento aos projetos. Em seu informe, a conselheira Rita re-
71 lembrou sua fala na reunião anterior, referente à visita realizada ao município de Laguna,
72 no dia 16 de julho, para tratar do Plano Municipal de Segurança Alimentar. Informou que
73 esteve acompanhada por outras pessoas e destacou que a organização das pautas e das ati-
74 vidades a serem desenvolvidas foi extremamente eficiente, resultando na finalização de
75 todos os preparativos ainda no mesmo dia. O conselheiro Leandro da Silva João (Centro
76 Acadêmico de Nutrição – UNESC) convidou os presentes para a Jornada Acadêmica, que
77 ocorrerá em três dias: nos dias 2 e 3 de setembro serão realizadas palestras, e no dia 4
78 acontecerá um minicurso com os residentes da UNESC – Universidade do Extremo Sul
79 Catarinense. A conselheira Rita informou sobre a solicitação de um nutricionista para a
80 instituição Arca Sagrada, pertencente ao grupo de instituições classificadas como comu-
81 nidades terapêuticas. Relatou que o Ministério Público realizou a solicitação consideran-
82 do um total de 30 pessoas. Explicou que, enquanto Universidade, é possível realizar
83 ações educativas, porém sem a responsabilidade direta de assumir a demanda. Relatou
84 que, durante as fiscalizações das condições dessas instituições, por vezes são encontradas
85 situações precárias, como alimentos estragados, que já foram devidamente notificados.
86 Advertiu ser necessário verificar, na legislação específica dessas comunidades, a obriga-
87 toriedade da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Ilustrou o caso do município
88 de Palhoça, onde foi notificada uma instituição regida pela Instituição de longa perma-
89 nência de idosos (ILPI) que não possuía nutricionista, resultando na negativa do pedido,
90 uma vez que, segundo a referida legislação, não há obrigatoriedade expressa da presença
91 desse profissional. A conselheira Rita questionou à conselheira Maria Antônia sobre a re-
92 lação da Assistência Social com as comunidades terapêuticas, a qual explicou que o vín-
93 culo se dá por meio do serviço de abordagem social, que encaminha os usuários para a

94 Secretaria Municipal da Saúde e demais entidades. A Presidente aproveitou para informar
95 que, quanto ao fornecimento de curativos e outros insumos necessários, a responsabili-
96 de é da Secretaria de Saúde, que realiza o envio quando necessário. O Conselho lamentou
97 ainda a perda crescente de espaços, agravada por legislações mal elaboradas, ressaltando
98 ser inadmissível que instituições como essas não contemplem a obrigatoriedade da pre-
99 sença de um nutricionista. Sem mais nada a tratar, a Presidente agradeceu a colaboração e
100 a presença dos conselheiros e encerrou a reunião. E eu, Isadora Rabelo Celso, redigi a
101 presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

102

103 Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia);

104 Beatriz Motta (UNISUL);

105 Caroline Vicente Guidi (Procuradoria-Geral do Município);

106 Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida);

107 Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José);

108 Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

109 Gabrielle Moneretto (Secretaria Municipal de Saúde);

110 Heluza Brunelli Justo (ABADEUS);

111 Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);

112 Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa Nosso Fruto);

113 Leandro da Silva João (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC);

114 Lineane de Almeida (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC);

115 Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10);

116 Lívia Quarti Miguel (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

117 Magda Helena Pizoni Nascimento (Gabinete do Prefeito);

118 Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social);

119 Pricila Romão M. Ávila (Escola Superior de Criciúma – ESUCRI);

- 120 Regiane Aparecida de Assis (Secretaria do Meio Ambiente – DMACRI);
- 121 Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);
- 122 Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação);
- 123 Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de
- 124 Santa Catarina – EPAGRI);
- 125 Vitória de Oliveira Chagas (Diretoria de Agricultura);
- 126 Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria Municipal da Fazenda).
- 127